

EDITORA



UnB

# PARASITOLOGIA DIDÁTICA

Aprender é mais fácil  
com metodologias ativas

Fabiana Brandão Alves Silva

(organizadora)



 EXTENSÃO  
**INSURGENTE**



**Universidade de Brasília**

**Reitora** : Márcia Abrahão Moura  
**Vice-Reitor** : Enrique Huelva

EDITORA



**UnB**

**Diretora** : Germana Henriques Pereira

**Conselho editorial** : Germana Henriques Pereira (Presidente)  
: Ana Flávia Magalhães Pinto  
: Andrey Rosenthal Schlee  
: César Lignelli  
: Fernando César Lima Leite  
: Gabriela Neves Delgado  
: Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo  
: Liliane de Almeida Maia  
: Mônica Celeida Rabelo Nogueira  
: Roberto Brandão Cavalcanti  
: Sely Maria de Souza Costa

EDITORA



**UnB**

# **PARASITOLOGIA DIDÁTICA**

**Aprender é mais fácil com  
metodologias ativas**

Fabiana Brandão Alves Silva  
(organizadora)



**Equipe do projeto de extensão – Oficina de edição de obras digitais**

<b>Coordenação geral</b>	Thiago Affonso Silva de Almeida
<b>Consultor de produção editorial</b>	Percio Savio Romualdo Da Silva
<b>Coordenação de revisão</b>	Denise Pimenta de Oliveira
<b>Coordenação de design</b>	Cláudia Barbosa Dias
<b>Revisão</b>	Caio Martins Lopes
<b>Diagramação</b>	Fabiana Brandão Alves Silva
<b>Imagens de capa</b>	Adriane Torquato, via Canva

© 2023 Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:  
Editora Universidade de Brasília  
Centro de Vivência, Bloco A - 2ª etapa, 1º andar  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília/DF  
CEP: 70910-900  
Site: [www.editora.unb.br](http://www.editora.unb.br)  
E-mail: [contatoeditora@unb.br](mailto:contatoeditora@unb.br)

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília – BCE/UnB)

---

P223      Parasitologia didática [recurso eletrônico] :  
aprender é mais fácil com metodologias ativas /  
Fabiana Brandão Alves Silva (organizadora). –  
Brasília : Editora Universidade de Brasília  
2024.  
82 p.

Inclui bibliografia.  
Formato PDF.  
ISBN 978-65-5846-268-2.

1. Parasitologia médica. 2. Aprendizagem ativa.  
3. Doenças parasitárias. 4. Ensino – Metodologia.  
I. Silva, Fabiana Brandão Alves (org.).

CDU 616.99

# Sumário

---

**Nota da coordenação 7**

**Apresentação 9**

---

## **Capítulo 1 - Bionews 13**

Walyson N. Queiroz, Sarah G. Andrade, Beatriz M. Martins, Sara A. Ferreira

**Hipóteses da origem da vida 17**

**Experimentos 19**

**Características indispensáveis 21**

**Origens dos seres vivos 23**

**Taxonomia animal 25**

**Hora da diversão 26**

**Referências 28**

---

## **Capítulo 2 - Toxoplasmose gestacional e congênita 29**

Beatriz Kono Carvalho

**Apresentação do projeto 33**

**O parasito e sua taxonomia 34**

**Morfologia 35**

**Hospedeiros, transmissão e ciclo biológico 36**

**Os sintomas da toxoplasmose 40**

<b>Grupos de risco</b>	<b>41</b>
<b>Exames laboratoriais para gestantes</b>	<b>43</b>
<b>Toxoplasmose congênita x Toxoplasmose gestacional</b>	<b>45</b>
<b>Tratamentos</b>	<b>46</b>
<b>Vantagens e desvantagens dos tratamentos atuais</b>	<b>49</b>
<b>Vacina?</b>	<b>51</b>
<b>E eu? O que tenho a ver com isso?</b>	<b>53</b>
<b>Aprenda brincando</b>	<b>54</b>
<b>Referências</b>	<b>55</b>

---

## **Capítulo 3 - Você já ouviu falar da solitária? 57**

Carolina Castello Branco Rangel Helbourn, Ana Luisa Carvalho Oliveira

### **Apresentação 60**

### **Projeto 61**

<b>Taenia solium: Taxonomia</b>	<b>62</b>
<b>Taenia solium: Morfologia</b>	<b>63</b>
<b>Taenia solium: Fases evolutivas</b>	<b>65</b>
<b>Taenia solium: Ciclo biológico</b>	<b>66</b>
<b>Taenia solium: Transmissão</b>	<b>68</b>
<b>Sobre a teníase</b>	<b>69</b>
<b>Sobre a cisticercose</b>	<b>70</b>
<b>Epidemiologia</b>	<b>71</b>
<b>Taenia solium: Diagnóstico</b>	<b>73</b>
<b>Profilaxia e tratamento</b>	<b>75</b>
<b>Desafios da doença</b>	<b>76</b>
<b>Vamos praticar?</b>	<b>77</b>
<b>Referências</b>	<b>80</b>



## Nota da coordenação

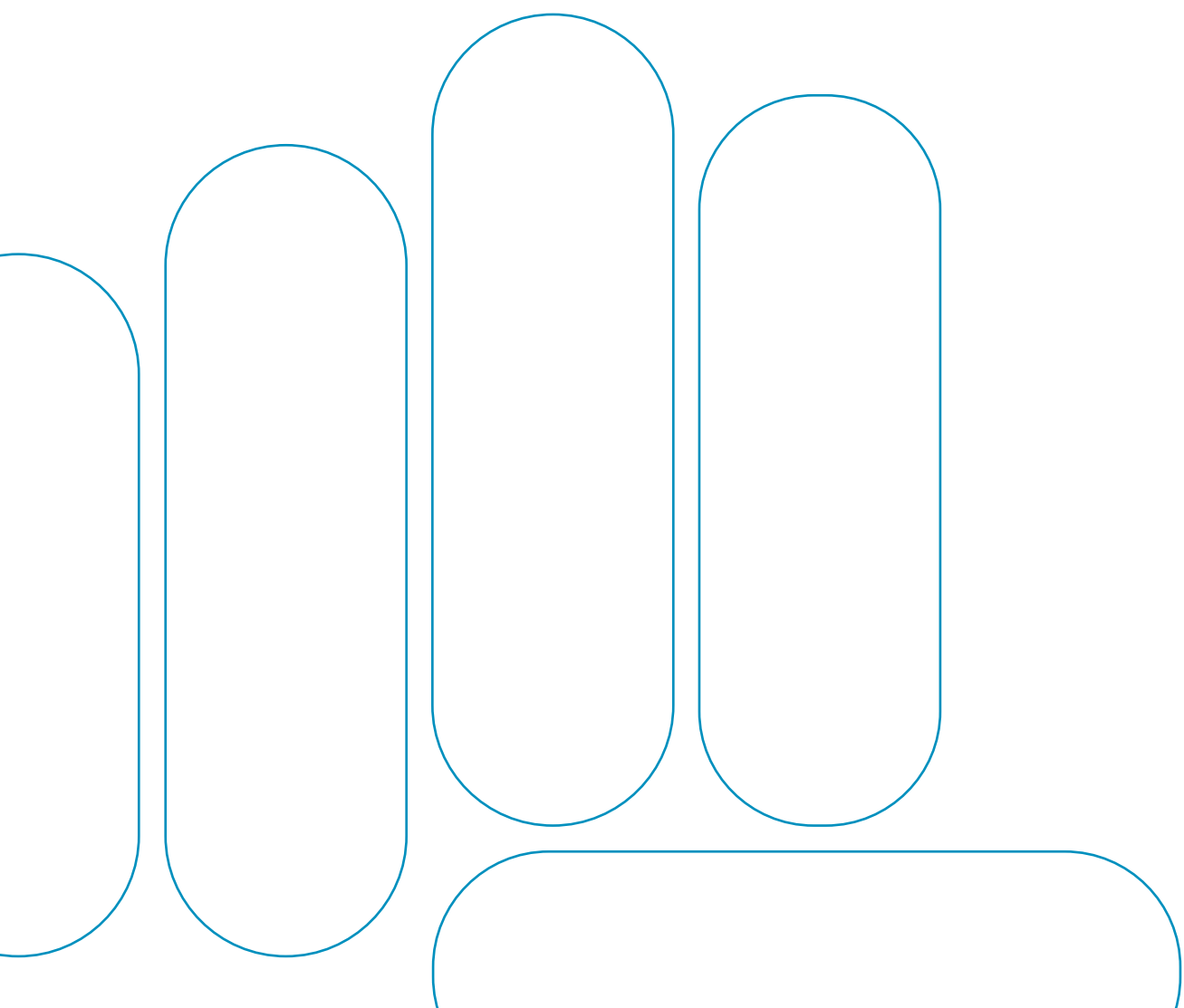


Ao longo dos meus anos de experiência em docência e pesquisa, percebi que cada estudante possui uma "fome" pelo saber. No entanto, essa fome precisa ser despertada, pois muitas vezes jaz adormecida, sufocada pela rotina dos estudos obrigatórios e pela celeridade do cotidiano contemporâneo, que permite "borboletear" entre sites para adquirir informações com o menor custo energético: ao simples toque dos dedos na tela do celular.

Quando essa fome é revelada ao estudante, passa a incomodá-lo a ponto de ele querer saciá-la. Mas como despertar essa fome no estudante passivo? Minhas observações no laboratório da docência sugerem duas hipóteses: i) primeiro, o aluno deve se tornar protagonista do seu aprendizado, não apenas um mero ouvinte - e aqui entram as metodologias ativas -, ii) o estudante precisa compreender a importância de seus estudos na construção de um mundo melhor - apresentar os temas como problemas que necessitam de resolução. A geração Z tem fome por saberes que constroem algo significativo, ligado à justiça e equidade social, ao cuidado com o meio ambiente e à saúde humana e animal. Para eles, não é atraente ou importante gastar energia apenas para saber por saber; é necessário um propósito, uma semente de esperança e sentido no porquê de aprender algo.

Com base nessa premissa, o projeto Superbug.UnB vem incentivando a criatividade livre dos estudantes e desafiando-os a levar o aprendizado além dos muros da universidade. Assim, nascem nossos produtos e livros, frutos dessa semente que germina e produz resultados. As cartilhas *Parasitologia Didática* são frutos dessa fome saciada pelo estudante, despertada pela curiosidade e pelo sentido altruísta de compartilhar o que se aprende na construção de um mundo melhor.

Profa. Fabiana Brandão





A Editora UnB é filiada à



Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

# PARASITOLOGIA DIDÁTICA

## Aprender é mais fácil com metodologias ativas

A busca incessante por conhecimento e sua disseminação são poderosas ferramentas que podem democratizar o acesso ao saber científico e tornar o ensino superior mais acessível e menos complexo. É nesse sentido que o projeto “Parasitologia didática - aprender é mais fácil com metodologias ativas”, criado por estudantes do curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde, surge como uma iniciativa para combater a falta de informação sobre temas relevantes à saúde pública que, infelizmente, são negligenciados. O projeto selecionou as melhores e mais didáticas cartilhas sobre o tema Parasitologia Médica.

O material foi criado a partir de Metodologias Ativas de Ensino, e as cartilhas tinham o objetivo de tornar o aprendizado lúdico e mais atrativo a diferentes públicos, desde crianças até acadêmicos e não acadêmicos.

A linguagem empregada é acessível, contando com ilustrações incríveis e jogos interativos que permitem fixar o aprendizado. É importante destacar que o tema Parasitologia é mundialmente negligenciado, com dados escassos e que abordagens que buscam aplicar conceitos como letramento científico desenvolvem habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas, permitindo que leitores possam aplicar conceitos e princípios científicos em suas vidas cotidianas. Vale destacar, ainda, que doenças parasitárias são endêmicas no Brasil e possuem uma estreita relação com a pobreza e as condições sanitárias inadequadas (ciclo de pobreza e doença). Por isso, o projeto “Parasitologia didática” é uma iniciativa que contribui para a democratização do conhecimento científico e para a promoção da saúde pública.

EDITORA



UnB

